

COLABORADORAS/ES

Alinne Bonetti (alinne.bonetti@gmail.com), antropóloga, licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mestra em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutora em Ciências Sociais, na área de estudos de gênero, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é pesquisadora do Programa Nacional de Pesquisa para o Desenvolvimento, na Coordenação de Igualdade de Gênero, Diretoria de Estudos Sociais (DISOC) do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Suas áreas de interesse são gênero, poder, direitos das mulheres, políticas públicas e desigualdades e suas interseccionalidades, entre outras.

Ana Carolina Querino (ana.carolina-querino@unifem.org) é mestra em Ciências Sociais, com ênfase em políticas comparadas nas Américas, pelo Centro de Pesquisa e Pós-Graduação sobre as Américas (CEPPAC) da Universidade de Brasília (UnB). Atualmente é gerente do Programa Regional "Incorporação das dimensões de igualdade de gênero, raça e etnia nos programas de combate à pobreza em quatro países da América Latina: Bolívia, Brasil, Guatemala e Paraguai", implementado pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM). Suas áreas de interesse são democracia, mídia, participação política, gênero e raça.

Ana Maria Veiga (amveiga@yahoo.com.br) é estudante do Programa de Pós-Graduação em História, doutorado, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Suas investigações estão relacionadas aos estudos feministas, relações de gênero e história das mulheres. Pesquisa atualmente o cinema realizado por mulheres durante as ditaduras do Cone Sul. Na dissertação de mestrado, defendida em 2009, trabalhou sobre a circulação transnacional de teorias e a possível constituição de redes feministas entre Brasil e Argentina. Publicou "Memórias do feminismo: repressão e invisibilidade (Brasil e Argentina pós-1968)". *História Oral*, Rio de Janeiro, v. 10, p. 93-112, 2008.

Carmen Rial (rial@cfh.ufsc.br) é professora do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e coordenadora do Núcleo de Antropologia Visual e Estudos de Mídia/Grupo de Antropologia Urbana e Marítima da mesma instituição. Interessa-se particularmente pela antropologia visual, da alimentação, do esporte, pelos estudos de gênero e estudos de mídia, numa perspectiva que enfatiza os processos de globalização cultural. Atualmente, integra o comitê editorial da revista *Vibrant* (www.vibrant.org.br) da Associação Brasileira de Antropologia.

Cássia Maria Carloto (cmcarloto@gmail.com) leciona no Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Realizou estágio de pós-doutorado em Serviço Social na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Coordena grupo de pesquisa sobre políticas públicas, gênero e família.

Claudia de Lima Costa (clcosta@floripa.com.br) é doutora em Estudos Culturais/ Comunicação (University of Illinois, Urbana, Estados Unidos), com pós-doutorado na University of California, Santa Cruz. Atua como docente no Curso de Pós-Graduação em Literatura e no Departamento de Língua e Literatura Vernáculas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), onde leciona teoria literária, teorias feministas e pós-coloniais. Realiza, como bolsista do CNPq, pesquisa sobre feminismos e pós-colonialismos latino-americanos e tradução

cultural. Foi também professora visitante no Departamento de Feminist Studies da University of California, Santa Cruz, e no Departamento de Women's Studies da University of Massachusetts, Amherst.

Daniela Peixoto Ramos (dp.ramos@terra.com.br) é graduada e mestre em Ciência Política pelo Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB). Servidora pública da carreira de especialista em políticas públicas e gestão governamental desde 2004, encontra-se em exercício no Ministério da Educação desde 2007. Trabalha com avaliação e monitoramento de programas sociais e educacionais, e estudos sobre temas relacionados a diversidade e educação.

Danielle Oliveira Valverde (danielle.valverde@unifem.org), cientista política graduada pela Universidade de Brasília (UnB), mestre em Educação pela mesma universidade e especialista em História da África, trabalha como consultora na área de estudos sobre juventude, relações raciais e gênero. Atualmente é funcionária do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM).

Lauro Stocco (lauro.stocco@gmail.com), mestre em Ciência Política pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ), atualmente exerce a função de consultor na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD/MEC).

Luana Simões Pinheiro (luana.pinheiro@spmulheres.gov.br), socióloga, economista pela Universidade de Brasília (UnB) e mestre em Sociologia pela mesma universidade, é técnica de planejamento e pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e, atualmente, gerente de projeto da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Entre seus temas de interesse e pesquisa, estão gênero, participação política de mulheres, políticas públicas e indicadores sociais.

Luís Augusto Vasconcelos da Silva (luisvascon@uol.com.br; luis.silva@univasf.edu.br), professor adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), Colegiado de Psicologia, é doutor em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Sua área de concentração é Ciências Sociais em Saúde, com pesquisa em gênero, sexualidade e Aids.

Marcelo Galiza (marcelo.galiza@ipea.gov.br), economista pela Universidade de Brasília (UnB) e mestre em Economia Social e do Trabalho pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é especialista em políticas públicas em gestão governamental e, atualmente, está lotado na Diretoria de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Entre seus temas de interesse e pesquisa, estão economia e sociologia do trabalho, políticas públicas e políticas de emprego e renda.

Márcia Arán (marciaaran@terra.com.br) é psicóloga e psicanalista. Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, 2001), com doutorado sanduíche pelo Centre de Recherche Medecine, Sciences, Sante et Societe (1999), atualmente é professora adjunta do Instituto de Medicina Social da UERJ. É autora do livro *O Averso do avesso: feminilidade e novas formas de subjetivação* (Rio de Janeiro: Garamond, 2006).

Marcilene Nascimento de Farias (marcilenefn@yahoo.com.br) é mestranda no Programa de Pós-Graduação em História e bolsista da CAPES na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Márgara Millán (sermara@aol.com) é mexicana, socióloga e antropóloga pela Universidad Nacional Autónoma de México. É professora da Facultad de Ciencias Políticas y Sociales dessa mesma universidade, onde leciona Sociologia da Cultura e Estudos de Gênero. Atua também no Programa de Posgrado em Estudios Latinoamericanos. Publicou artigos sobre arte e feminismo no México, história do feminismo mexicano, as representações culturais das mulheres no cinema e, mais recentemente, sobre o movimento zapatista e suas políticas de gênero. É autora do livro *Derivas de un cine en femenino* (México: UNAM, 1999) e organizadora de *Ejecicios de transdisciplina* (México: UNAM, 2008). Organizou também, com Nora Nínive García e Cynthia Pech, *Cartografías del feminismo en México, 1970/2000* (México: UACM, 2007).

María Laura Osta Vázquez (lauraosta@hotmail.com) possui licenciatura em Humanidades pela Universidad de Montevideo (2002) e mestrado em Historia del Mundo Hispano pelo Consejo Superior de Investigaciones Científicas (2005), em Madri. Em 2008 publicou o livro *El Sufragio, una conquista femenina*, pela Editora Dobleclik de Montevideo, com apoio do OBSUR – Observatorio del Sur. Agora está fazendo doutorado no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

María Luisa Femenías (lfemenias@gmail.com) é doutora em Filosofia, professora e pesquisadora da Universidad Nacional de La Plata, Buenos Aires. Sua área de pesquisa/atuação é filosofia e teoria de gênero. Dirige o Centro Interdisciplinar de Pesquisas em Gênero, da mesma universidade. Sua produção acadêmica inclui a autoria de diversos livros e artigos, entre os quais *Judith Butler: una introducción a su lectura* (2003); *El género del multiculturalismo* (2007) e *Articulaciones sobre la violencia contra las mujeres* (2008).

Mariana de Souza Novaes (marianagonovate@hotmail.com) é estudante de graduação em Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Atualmente, faz estágio no *Suplemento Literário de Minas Gerais* e conta com bolsa de iniciação científica do CNPq em projeto sobre a literatura de autoria feminina produzida em Minas Gerais.

Marina Subirats (marina.subirats@gmail.com) é uma socióloga da Catalunha. Licenciada em Filosofia e Letras, estudou em Paris e é catedrática de Sociologia na Universitat Autònoma de Barcelona. Tem especialização nos campos de sociologia da educação e sociologia da mulher. Atualmente desempenha o cargo de diretora do Instituto de la Mujer (Espanha), cargo pelo qual participa de vários organismos internacionais. É autora de numerosos livros e estudos individuais e em colaboração, assim como de artigos em revistas especializadas.

Marisa Belausteguilgorta Rius (maria.isabel@servidor.unam.mx) é diretora do Programa de Estudos de Gênero (PUEG) da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) e professora com dedicação exclusiva da Facultad de Filosofía y Letras dessa mesma universidade.

Miguel Ragone de Mattos (miguel.mattos@fazenda.gov.br) é formado em Economia e em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB) e em Direito pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB). Tem mestrado em Direito Público (UnB) e em Análise Econômica do Direito (Universidades de Bologna e Vienna). Pertencente à carreira federal de especialista em políticas públicas e gestão governamental, atualmente exerce o cargo de subsecretário para assuntos econômicos na Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda.

Miriam Pillar Grossi (miriamgrossi@gmail.com) é doutora em Antropologia Social e Cultural pela Université de Paris V (René Descartes, 1988), com pós-doutorado no Laboratoire d'Anthropologie Sociale do Collège de France (1996/1998) e na University of California, Berkeley, e EHESS (2009/2010). Leciona no Departamento de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desde 1989, atuando nos Programas de Pós-Graduação em Antropologia Social e Interdisciplinar em Ciências Humanas e no Curso de Graduação em Ciências Sociais da UFSC. Foi professora visitante na EHESS-Toulouse (2008) e na Universidade de Brasília (1995), tendo participado como conferencista em inúmeras universidades no Brasil e no exterior. Tem vários livros publicados, sendo os mais recentes: *Conjugalidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis*, com Anna Paula Uziel e Luiz Melo (Rio de Janeiro: Garamond, 2007) e *Conferências e diálogos: saberes e práticas antropológicas*, com Peter Fry e Cornélia Eckert (Blumenau: Nova Letra, 2007).

Natália de Oliveira Fontoura (natalia.fontoura@ipea.gov.br) é mestre em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB). Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, atualmente trabalha na Coordenação de Igualdade de Gênero da Diretoria de Estudos Sociais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Entre os seus temas de interesse e pesquisa, estão gênero, políticas para as mulheres, diversidade, indicadores e políticas sociais.

Regina R. Félix (felixr@uncw.edu) formou-se em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Recebeu seu Ph.D. na University of Illinois, Urbana-Champaign, trabalhou e lecionou em Women's Studies na University of Illinois Urbana-Champaign e na University of Georgia. Desde 2003, é professora de Língua Portuguesa e Estudos Brasileiros junto ao Departamento de Línguas e Literaturas Estrangeiras na University of Carolina do Norte, Wilmington. Escreve sobre literatura e cinema. Publicou *Sedução e heroísmo: imaginação de mulher* (Editora Mulheres) e artigos vários em revistas acadêmicas nacionais e internacionais.

Silvana Aparecida Mariano (silvanamariano@yahoo.com.br) é professora adjunta do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Participa do grupo de pesquisa sobre políticas públicas, gênero e família da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Possui doutorado em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Simone Pereira Schmidt (simonepschmidt@gmail.com) é doutora em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e realizou seu pós-doutorado na Universidade Nova de Lisboa. Professora de Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), desenvolve e orienta pesquisas sobre as intersecções entre as teorias feministas e os estudos pós-coloniais. Integra o corpo editorial da *Revista Estudos Feministas* e é membro do GT "A Mulher na Literatura" da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL), além de fazer parte da comissão editorial de diversos periódicos acadêmicos. É pesquisadora do CNPq. Entre suas publicações, destacam-se os livros *Gênero e história no romance português* (2000) e *Poéticas e políticas feministas* (coorganizado com Claudia de Lima Costa, 2004), e seus artigos mais recentes: "Onde está o sujeito pós-colonial?: algumas reflexões sobre o espaço e a condição pós-colonial na literatura angolana" (*Revista Abril*, UFF, 2009) e "O desencanto das mulheres-sós: Lisboa e Paris não te amam" (*Revista Terceira Margem*, UFRJ, 2009).

Solange Sanches (solangeesanches@gmail.com), socióloga pela Universidade de São Paulo (USP) e especialista em Economia e Gestão das Relações de Trabalho pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), foi coordenadora da área de gênero e raça do Escritório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil de maio de 2004 a agosto de 2009. Participou da Direção Técnica como coordenadora de pesquisas do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), de 2000 a 2003, e é membro do Observatório Nacional da Igualdade de Gênero da SPM (2008/2009). Possui diversos trabalhos publicados sobre os temas gênero e raça.

Sonia E. Alvarez (soniaa@polsci.umass.edu) dirige o Centro de Estudos Latino-Americanos, Caribenhos e Latinos da University of Massachusetts, Amherst, Estados Unidos, onde também leciona Política. Tem publicado numerosos trabalhos sobre movimentos sociais, feminismos e democratização. Presidiu a Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA, da sigla em inglês) entre 2004 e 2006. Ativista feminista, antirracista e altermundialista, formou parte do movimento feminista de Latinas/'Women of Color' nos anos 1980 e desde então se relaciona intensamente com os movimentos feministas brasileiros, latino-americanos e globais, realizando também pesquisas sobre os mesmos.

Suzana Maia (maiasuz@gmail.com) possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA, 1992), mestrado em Antropologia pelo Hunter College, City University of New York (1999) e doutorado em Antropologia pelo Graduate Center, City University of New York (2007). Atualmente realiza pós-doutorado no Departamento de Antropologia, Programa de Pós-Graduação da UFBA, e foi recentemente aprovada no concurso para professora adjunta de História da Antropologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Tem experiência na área de antropologia da globalização e transnacionalismo, assim como de gênero e sexualidade, tendo conduzido pesquisa sobre o tema migrações internacionais entre mulheres brasileiras que trabalham como dançarinas eróticas em Nova York. Seus interesses mais recentes recaem sobre reconfigurações de poder e saber nas relações entre pesquisador e objeto/sujeito de estudo.

Verónica Felio (vfelio@ucsc.edu) leciona no Language Program da University of California, Santa Cruz. Com doutorado em Literatura Latino-Americana pela Duke University em 1997, tem pesquisado sobre feminismos chilenos, performance e testemunhos. Prepara atualmente um livro sobre o trabalho doméstico no Chile. É membro da comissão editorial de um volume intitulado *Feminist Translations in the Latin/a América* (no prelo pela Duke University Press) no qual publicará um capítulo com o título "Chilean Domestic Labor. A Feminist Silence".

Waldemir Rosa (waldemir.rosa@gmail.com) é doutorando do Programa de Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (UnB), desenvolve pesquisas sobre desigualdade racial, relações de gênero com enfoque na masculinidade e cultura negra. Foi pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) nos anos de 2007 e 2008.